



O

TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso.
 Órgão da
ALIANÇA ESPIRITA EVANGÉLICA
FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

— 30 —

ANO-V

São Paulo, fevereiro de 1978

N.º 48

TOQUE DE REUNIR

No dia 10 de dezembro passado, durante a solenidade de recepção dos novos Discípulos de Jesus, fizeram-se ouvir as clarinadas de reunir quando uma carta-convite assinada por vários Discípulos (inclusive um da 1.ª Turma da FEESP) sugeria o dia 9 de março para o primeiro encontro.

A medida em que o documento passava de mão em mão, o número de assinaturas aumentava sob o alegre sussurro, quase que em uníssono: "já era tempo"...

Todos os Discípulos estão convidados e o encontro se dará às 20 horas, à rua Abolição, 405.

COMPAREÇA!

É IMPORTANTE CONHECER

Três coisas predominam no Universo: o movimento, a cor e a luz. Sempre que podemos, pela vidência, devassar os planos invisíveis, constatamos que tudo se move, vibra, palpita, é luminoso e colorido.

—oOo—

Na época de Jesus havia cidades, como Jericó, por exemplo, onde grande parte da população dos bairros pobres era filiada à Fraternidade Essenia.

—oOo—

A mediunidade faz parte do plano cósmico do Planeta, não só porque é o canal eletivo das revelações, como por ser porta aberta e larga à passagem dos que desejam seguir os caminhos traçados pelo Divino Mestre quando aqui esteve encarnado.

COMO MEMBROS DA FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS, CONVOCAMOS OS COLEGAS DISCÍPULOS, DE TODAS AS TURMAS, NÃO IMPORTANDO A ORIGEM, A COMPARECEREM NO DIA 9 DE MARÇO DE 1978, ÀS 20h00m NO AUDITÓRIO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA, À RUA ABOLIÇÃO Nº 405.

- 01 *João Pinheiro*
- 02 *João Pinheiro*
- 03 *João Pinheiro*
- 04 *Leão Pace*
- 05 *Thurgala Rether*
- 06 *Dirce Gonçalves*
- 07 *João da Silva*
- 08



Alguns benfeitores espirituais ligados a Júpiter, utilizam no atendimento de encarnados e desencarnados, esferas fluidicas de proteção, onde agasalham os necessitados, sobretudo nos males cerebrais.

—oOo—

Devemos lutar incessantemente, forçando nossa própria natureza ainda retardada, substituindo palavras por sentimentos verdadeiros e humildes, transferindo-nos das teorias para a simples praticagem, porque esta é a vivência que Jesus espera de seus seguidores bem intencionados e sinceros.

Se não quiser faltar à sua própria destinação, o Espiritismo deverá ser o elemento capacitado a unir todos os grupos de homens de boa vontade, orientá-los e conduzi-los para Jesus, porque possui todos os recursos de atração, de condução e de realizações espirituais, necessárias a um empreendimento deste gênero.

—oOo—

Se o Espiritismo não se lançar com mais desenvoltura na competição atual, na qual forças materialistas e de menor expressão espiritualizante estão levando diantel-

ra, como comparecerão seus Ilderes perante o Divino Mestre, tendo em vista até mesmo sua própria investidura cósmica de terceira revelação?

—oOo—

Para compreender a prevalência natural do setor religioso, não é necessário muito esforço: basta lembrar que o Espiritismo foi, desde o princípio, considerado a 3.ª Revelação. A primeira foi a de Moisés, com os 10 Mandamentos; a segunda, de Jesus, com seus ensinamentos redentores, consignados mais tarde no Evangelho. Pois bem: o que prevalece em ambas as revelações são os ensinamentos de ordem religiosa, sintetizados na frase lapidar: "amar a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos".

—oOo—

A chamada Lei de Moisés — os Dez Mandamentos — não é a mesma imposta pelo clero judaico por meio de ordenações, instruções e regras contidas no Deuteronomio, que tinha, mais que tudo, efeitos administrativos, judiciais, comerciais e higiênicos.

—oOo—

Um dos últimos dirigentes da Fraternidade Kobda, que se estabeleceu no Delta do Nilo, deu origem à primeira dinastia de faraós do Egito. Essa Fraternidade exerceu ampla influência político-espiritual na pré-história, e teve como sua mais assinalada missão dar apoio e defesa ao missionário Abel, que

encarnou na terra 8 a 9.000 anos antes de Cristo.

—oOo—

A entidade crística que encarnou várias vezes na Terra em épocas diferentes tem sido conhecida pelos nomes de Juno, Numú, Anflon, Antulio, Abel, Krisna, Moisés, Buda e Jesus de Nazaré, sendo que com este nome realizou sua última encarnação neste ciclo evolutivo porque, com seu sacrifício cruento e abnegado, ascendeu às esferas mais altas, não podendo mais encarnar em mundos físicos. Entretanto, segundo alguns autores, encarnará na terra após o selecionamento próximo, com a 6.ª Raça.

—oOo—

Estes são resumos de alguns dos 265 itens que compõem o livro *Na*

Semeadura (vol. 2) lançado em janeiro pela Editora Aliança, de autoria do comandante Edgard Armond.

Segundo o autor, no preâmbulo, alguns temas que não pertencem exatamente à Doutrina Espírita foram incluídos na obra, como uma colaboração para o acultramento doutrinário dos adeptos. "Admitimos que tudo deve ser conhecido, não só para complementação de cultura filosófica, como também, porque é sempre melhor saber do que ignorar as coisas como elas realmente são."

O livro, ainda segundo o comandante Armond, é um apagado esforço para oferecer esclarecimentos de ordem geral. "Esperamos que sirva, no mínimo, de alerta para que os conhecimentos doutrinários, constantes da magistral codifica-

O T R E V O

REDAÇÃO
Rua Genebra, n.º 172
Fone: 32-8476
São Paulo

Artigos assinados por colaboradores são de sua exclusiva responsabilidade. Os não publicados não serão devolvidos.

Redatores:

JACQUES CONCHON
NEY PRIETO PEREZ
TIRZAH RIETHER

Diretor Administrativo:

JOSÉ RODRIGUES

Jornalista Responsável:

VALENTIM LORENZETTI

Impresso por

Tipografia Valinhense Ltda.
Rua Tonelero, 367 - Lapa - São Paulo
C.G.C. 62.521.138/0001-06
Inscr. Est. 109.215.301
FONE: 262-1999 (PBX)



ção feita pelo missionário Kardec, há pouco mais de um século, e as realidades do mundo espiritual, já agora em muitas partes patenteadas a todos, levem à compreensão de que as verdades fundamentais estão expostas com extrema singeleza, mas com radical objetividade no Evangelho de Jesus."

PRECE DAS FRATERNIDADES

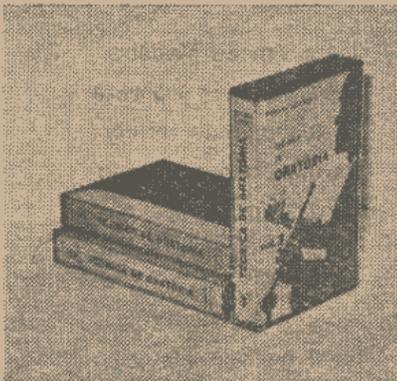
(Para a abertura de concentrações e trabalhos)

Nosso Divino Mestre e Salvador;
Fortalecei-nos e amparai-nos
Para que possamos lutar
Contra as forças do mal
Que tentam dominar o mundo.

Veneráveis mensageiros celestes,
Auxiliares de Jesus;
Fortalecei-nos...

Pai Nosso, Criador Nosso,
Fonte eterna de amor e de luz;
Fortalecei-nos...

Que assim seja.



CURSO DE EXPOSITORES

Já está editado o Curso Técnico de Oratória (ou Programa de Formação e Aperfeiçoamento de Expositores — PFAE), constituído de duas apostilas e três fitas-cassete. Os alunos do XIV Curso, que está sendo ministrado às terças e quintas-feiras pela Aliança Espírita Evangélica, na rua Genebra, 168, já adquiriram esse material, de grande valia para sua formação técnica no campo da divulgação doutrinária.

O curso pode ser adquirido na secretaria da Aliança.

E.V.C. — Rio

P — O espírita não deve aceitar os milagres como são ensinados por certas religiões nossas conhecidas. Devemos pensar mesmo assim?

R — Esse ensinamento pode ser confirmado em termos, não completamente. Deus, nosso Pai e Criador, não necessita de milagres para manifestar sua presença ou seus poderes que nossos olhos por mais vesgos que sejam surpreendem por toda parte nessa Sua maravilhosa Natureza. Todavia, existem coisas e ocorrem fatos que ultrapassam o máximo de possibilidades que o conhecimento humano pode compreender, bastando citar a existência do próprio Deus Criador — causa sem causa, exis-

tência sem ligação alguma de origem anterior. Isso não é sobrenatural?

E a portentosa energia que movimenta os universos, a mesma que faz brotar a semente, a mesma que o homem com toda sua decantada sabedoria não consegue, nem pela rama, compreender?

E a luz que nunca se apaga?

Não são coisas miraculosas. A mente humana trabalha noite e dia ininterruptamente, porque para o espírito, a partir de determinado grau evolutivo, não há repouso intelectual. A Ciência humana descarta como milagre tudo o quanto escapa à sua capacidade de compreensão e o mesmo fazem os dirigentes de religiões também humanas, até que, evoluindo, todos compreendam, purificando-se.

EDITORIA ALIANÇA

Obras do Comandante Edgard Armond:

	Preço Unitário Posto S. Paulo
Iniciação Espírita: 1.º - 3.º ao 9.º fasc.	Cr\$ 15,00
Relembrando o Passado	Cr\$ 25,00
Passes e Radiações	Cr\$ 40,00
Na Semeadura - vol. I	Cr\$ 40,00
Na Semeadura - vol. II	Cr\$ 40,00

Mensagens gravadas em fita cassete:

Vol. 1, 2 e 3	Cr\$ 50,00-liq. (cada)
---------------------	---------------------------

Obra de Mariluz Valadão Vieira:

Evangelização Infantil - vol. I	Cr\$ 40,00
---------------------------------------	------------

Outras fitas gravadas em cassete:

— CURSO DE ORATÓRIA — 3 volumes	Cr\$ 150,00-liq.
— CURSO DE DIRIGENTES — 2 volumes	Cr\$ 100,00-liq.

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

END.: — Rua Genebra, 168 - fundos - fone: 32-3965 - CEP 0316 (Bairro Bela Vista) - São Paulo - Capital

USO DA CADERNETA PESSOAL

Com a finalidade de ajudar os alunos da Escola de Aprendizes do Evangelho a fazer uso correto da caderneta pessoal — um dos instrumentos essenciais de apoio ao processo de reforma íntima — apresentamos as instruções abaixo, editadas pela Aliança Espírita Evangélica:

Esta caderneta é uma arma eficiente na luta pela reforma íntima, que é o objetivo essencial da Escola de Aprendizes do Evangelho.

Não a confunda com confessionalário. Ela não tem o dom de perdoar pecados.

Quando sentimos que estamos cultivando determinados vícios ou defeitos, devemos relacioná-los na caderneta. Assim, auxiliados por estas mesmas anotações, iremos fazendo um balanço periódico de nossa conduta e pensamentos, para verificar se já conseguimos vencer alguns desses defeitos. Grave bem: o esforço de vencê-los é todo nos-

so; a caderneta é apoio eficiente de que nos valem.

A caderneta deve receber somente aquilo que diz respeito à nossa reforma moral. É um erro utilizá-la como diário sentimental, transformando suas páginas em muro de lamentações. Ora, lamentações denotam a existência de pelo menos um defeito íntimo: o egoísmo. Assim, a auto-análise nos diz que é o egoísmo que devemos combater para terminarmos com o vício da lamentação.

A caderneta não é, também, para receber somente anotações do tipo "eu sou inferior e não consigo melhorar", ou "nada tenho a dizer, tudo vai bem". Ora, basta reconhecer nossa inferioridade uma única vez; reconhecida essa condição, partamos para objetivos superiores. E, se nada temos a dizer, é porque não estamos levando a sério o nosso procedimento, pois um simples gesto — como a forma de cumprimentarmos um irmão — traz sem-

pre consigo uma carga vibratória que fala daquilo que temos no coração.

O ideal será fazermos anotações periódicas na caderneta, cada anotação numa folha. Cada anotação com a data respectiva, para que possamos acompanhar cronologicamente a nossa caminhada.

Enfim, a caderneta deve ser a testemunha silenciosa dos esforços feitos em prol da reforma íntima; elemento de comparação nas mudanças que se operarão, troféu de uma batalha que o aprendiz venceu contra si próprio e contra as ilusórias atrações do mundo. Uma espécie de diário de atividades espirituais, sempre à mão; uma bússola que aponta e relembra compromissos de caminhos retos e de conduta perfeita.

AL MAESTRO

Jesus amado Maestro
De gran amor y pureza
En tus ojos se refleja
Hermano mayor amado

Con tu voluntad
As curado
A leproso y enfermo
En ti querido Jesus
En todo instante te veo

Y así ós pido
Que orriente al afligido
En tu Viña que es Amor
Sembraste gran Redentor

A este mundo de impureza
Amor Paz y Nobleza
A todos tus hijos amados
Para que no esten clavados
Como tu en una Cruz

(Irma Gonzalez de Moreira —
Centro Espírita Santa Rita,
Uruguai)

VIBRAÇÕES INDIVIDUAIS E COLETIVAS

Horário: diariamente às 22 horas.

Roteiro: a) Abertura - alguns minutos antes das 22 horas com leitura de pequeno trecho do Evangelho Segundo o Espiritismo.

b) Prece das Fraternidades.

c) VIBRAÇÃO PELO BEM UNIVERSAL (às 22 horas).

d) Vibrações gerais, variando segundo os dias da semana:

Domingo - para os lares da Terra, amigos e familiares.

Segunda - para os enfermos e moribundos.

Terça - para crianças e velhos desamparados.

Quarta - para os suicidas.

Quinta - para a paz entre os homens, e pelos espíritos com tarefas evangélicas.

Sexta - para encarcerados e perturbados em geral.

Sábado - para os espíritos das trevas e do umbral e pelo vale dos suicidas.

e) Pela Aliança Espírita Evangélica e seus elevados ideais.
Pelo Centro ou Grupo do qual fazemos parte, seus dirigentes, trabalhadores e assistidos.

Observações: 1) Dependendo do lugar em que nos encontramos no momento, resumiremos as vibrações ao item "c".

2) Nas Casas Espíritas estas vibrações devem se realizar no intervalo dos trabalhos que coincidam com esta hora.



TODA VIRTUDE QUE SE CONQUISTA É UMA PORTA NOVA QUE SE ABRE PARA UM MUNDO MELHOR:

A base fundamental do Espiritismo é a reforma íntima, e nós que nos propusemos a fazê-la, sabemos como é vagarosa e difícil essa reforma, mas sabemos também que só poderemos tentá-la se estivermos com o coração repleto de amor.

Lídia B. Carvalho —
GS Maria de Nalaré

Toda lâmpada acesa não dispensa combustível de qualquer espécie, que lhe vitalize o jorro de luz, e toda virtude por nós conquistada é como o combustível que nos vitalizará, fazendo com que nossa estrada seja iluminada para um mundo melhor.

Aparecida Marchi Carrieri —
GS Maria de Nazaré

A PAZ É UMA CONQUISTA ÍNTIMA DO ESPÍRITO EM PROVA:

Já desiludidos, quase desesperados, resolvemos construir a nossa paz, através do trabalho dia após dia, sem desfalecer, enchendo nossos corações de amor por todas as criaturas e por toda a natureza.

Darcyla Barcellos Aronne —
CEAE, Porto Alegre

A aprendizagem é impossível sem a tortura da prova. E aprendendo estamos quando procuramos dar paz aos companheiros de jornada.

Paulo Silva —
CEAE, Porto Alegre

NO CAMINHO DAS REALIZAÇÕES ESPIRITUAIS NÃO HÁ QUEDAS DEFINITIVAS:

As quedas em nosso caminho não podem ser definitivas porque são elas que nos ajudam em nossas realizações espirituais; também podem nos ajudar muito nos caminhos da vida a vigilância e a prece.

Noemía J. Facci —
CEAE, São José dos Campos

PÁGINA DOS APRENDIZES

O espírito que lutou por um ideal positivo, por um ideal edificante, guardará para sempre no seu íntimo a satisfação, o prazer, a gostosa sensação de ter feito algo de útil, e não perderá jamais as oportunidades que lhe vierem surgindo, de continuar evoluindo através do trabalho honesto e edificante.

Luiz Carlos Forcato —
CEAE, São José dos Campos

NAS LUTAS HABITUAIS NÃO EXIJA A EDUCAÇÃO DO COMPANHEIRO; DEMONSTRE A SUA:

Realmente isto não é fácil. Para que possamos agir dessa maneira, deixando de lado nosso temperamento nem sempre calmo e tranquilo, nosso "eu" egoísta e muitas vezes possessivo, precisamos ter paciência, tolerância e humildade.

Maria da Glória Amaral
Duarte — GS Irmão Alfredo

Nas agruras da vida, não culpe-mos nossos semelhantes; vamos lembrar que só estamos colhendo o que plantamos.

Ida V. dos Santos —
GS Maria de Nazaré

A CADA UM SEGUNDO SUAS OBRAS:

Se outrora, apesar das mil e uma oportunidades de enriquecimento moral, intelectual e sentimental, negligenciamos essas oportunidades, e, no embalo ilusório do momento, deixamos para mais tarde o cultivo, a edificação dessas atitudes, é exatamente agora que urge a renovação, baseada na vivência e no estudo do amor cristão.

Marcia Ferraz da Rosa —
Grupo Espírita Fraternidade

A PAZ É UMA CONQUISTA ÍNTIMA DO ESPÍRITO EM PROVA:

Daremos o primeiro passo nessa sublime edificação não transmitindo o alarme da crítica, calando a

inquietação em nós mesmos, cooperando para que o equilíbrio surja entre o sofrimento e a reclamação.

Pérola Escobar —
CEAE, Genebra

Nossa paz não vem com o tempo; temos que conquistá-la. E de que modo? Fazendo o bem e praticando sempre o bem.

Conceição Del Valle —
CEAE, Genebra

AJUDE SEM EXIGÊNCIAS, PARA QUE OS OUTROS O AUXILIEM SEM RECLAMAÇÕES:

Nossa visão do que seja melhor é muito relativa. Às vezes, o melhor para nós será o pior para os outros. Ou talvez eles ainda não tenham condições ou amadurecimento necessário para entender o nosso tipo de ajuda.

Maria Helena Z. Oliveira —
GS Irmão Alfredo

Não é raro nos depararmos com esta máxima: "é dando que se recebe". E passamos muitas vezes uma vida inteira sem nos apercebermos do seu significado.

Maria Castanheira C. Batista —
GS Irmão Alfredo

AS DORES SANGRAM NO CORPO MAS ACENDEM LUZES NA ALMA:

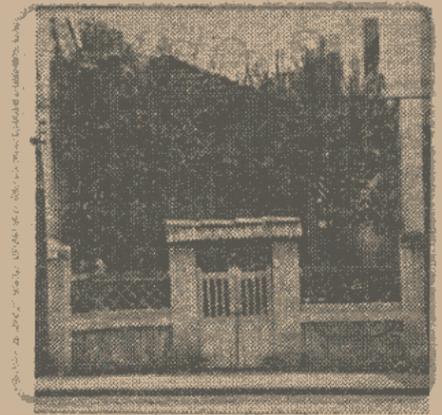
Busquemos encarar o mal como um caminho para o bem. Sofrer é sinônimo de aprender. O sofrimento nos leva a curar as deficiências do espírito enfermo.

Vivette Rodrigues Cabral —
GS Tarefeiros do Senhor

ABSTENHAMO-NOS DE MALDIZER ONDE NÃO POSSAMOS LOUVAR:

Onde não possamos louvar, ao invés de maldizer, procuremos emitir bons pensamentos, uma vibração forte de entendimento e façamos uma prece.

Marina Antunes —
CEAE, Taubaté



A velha casa da rua Rui Barbosa

Nova Casa do Lar-Escola

O Lar Escola Bela Vista já tem nova casa. Espera-se que durante o mês de fevereiro todos os seus trabalhos estejam centralizados nesse

novo prédio, localizado na rua Maestro Cardim, 547.

A mudança do Lar Escola, de duas casas separadas para um só

prédio, foi adotada por duas necessidades: 1.ª) conveniência de centralização das atividades; 2.ª) redução de custos de aluguel e manutenção.

E, por falar no Lar Escola, nos dias 6 e 7 de maio próximo será realizado o Bazar Beneficente, já em seu novo prédio. Conforme decidiram os grupos integrados à Aliança Espírita Evangélica, este ano teremos dois bazares em benefício do Lar: em maio e em novembro.

BERÇÁRIO ROSA SILVA

Foi inaugurado com uma cerimônia simples, no dia 22 de janeiro, o "Berçário Rosa Silva", localizado à Rua Conceição, 168, na Vila Joana, em Jundiaí.

Fruto do trabalho conjunto de alunos das Escolas de Aprendizes do Evangelho do CEAE local e de plantonistas do GVV-Samaritanos que se congregam na entidade de

nominada Grupo de Auxílio Social (sem vinculação religiosa) daquela cidade, a obra comportará inicialmente 10 berços para o atendimento de crianças entre 3 meses e 3 anos e 11 meses, cujos pais, carentes de recursos, não têm onde deixar seus filhos enquanto partem em busca do seu pão de cada dia.

A solenidade compareceram re-

presentantes do CEAE de São Paulo e como representante da A.E.E. o nosso confrade Alcides Alegretti, que nos trouxe uma mensagem do Diretor Geral da Aliança.

Rosa Silva foi lembrada para nomear essa realização em Jundiaí, familiares de dona Rosa da Rocha como uma homenagem singela à aluna da Primeira Turma da Escola de Aprendizes do CEAE-São Paulo e plantonista do Centro de Valorização da Vida.

Pretende agora a diretoria do Grupo de Auxílio Social, com este Berçário, testar a viabilidade de serem instalados outros, idênticos, nos diversos bairros de Jundiaí, para isso contando com o apoio da indústria e comércio locais, que já se manifestaram favoráveis a esse empreendimento.

Telefone: 32-3965

A secretaria da Aliança Espírita Evangélica, na rua Genebra, 168, tem novo telefone: 32-3965, em substituição ao número 32-8476.

A Editora Aliança também atende nesse mesmo número.



Fachada do Berçário Rosa Silva